*Artigo

Torcemos contra o Brasil!

A última dos meus ex-companheiros petistas para quem denuncia o roubo da Petrobrás: vocês torcem contra o Brasil! Perceberam a ligação? Não? Está difícil? Vejamos, a Petrobras é uma estatal mista, com acionistas. É uma empresa brasileira, eu não tenho ação dela, mas os prejuízos que ela causa são cobertos pelos impostos que eu pago... entenderam porque ela é Brasil? Não? Nem eu! E querer apuração e punição para incompetentes, corruptos e ladrões que dilapidaram a Petrobras é torcer contra... entendeu? Pois é, nem eu!

O pior de tudo é que esse moto nem é original, é da ditadura, quem era criança na década de 1970 vai se lembrar disso: Brasil, ame-o ou deixe-o! Torcer contra o Brasil? Quem torce contra: o cidadão que quer apuração e punição ou a torcida petista que acredita no Brasil cor-de-rosa da dona Dilma? Quando esta nossa "presidenta" recebeu a Petrobras em 2010, esta valia 380 bilhões de reais, agora vai entregar valendo menos da metade, 180 bi. Em que lata de lixo a nossa "chefa" enfiou 200 bi?

Quantas casas populares de faz com 200 bi? Mais de 4 milhões? Se esse dinheiro fosse emprestado aos brasileiros para comprar kits fotovoltaicos ou eólicos, quantos megawatt seriam instalados em residências? Somente 38 GWp, beneficiando 38 milhões de casas. Se comprar no Estado de São Paulo, o governador Alckmin isentou geradores solares, eólicos e biocombustíveis, serão mais de 50 milhões. Quase quatro Itaipus!

Não podemos classificar mal qualquer simpatizante petista, embora algumas atitudes sejam revoltantes. Na verdade ainda tenho amigos petistas... E fiquei triste porque muitos deles acreditaram no vendedor de ilusões, Lula, que afirmou que a pirita negra do pré-sal era um ótimo investimento, a salvação do Brasil, e compraram ações da Petrobras Pré- Sal. Perderam uns 60% do que investiram. Para a Petrobras perder um bilhão de dólares em um negócio mal feito é uma coisa, mas um trabalhador perder 60% de suas economias...

E qual brasileiro não fica indignado ao saber que o Conselho presidido pela Dilma apoiou a compra da refinaria de Pasadena sem conhecer o contrato? Desconheciam as duas cláusulas prejudiciais à Petrobras: a "Put Option" (que obrigava a compra da outra metade) e a "Marlim", que garantia à Astra Oil uma rentabilidade de 6,9% ao ano independentemente das condições de mercado. Barbaridade! E mesmo assim a rigorosa Dilma contentou-se com um resumo executivo "técnica e juridicamente falho". Se conhecesse as cláusulas do contrato que o texto omitia seguramente objetaria à transação.

O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou que a Dilma seja punida, pois além da compra naquele contrato vergonhoso, a Dilma insistiu na disputa judicial, o que acarretou aumento de US$ 173 milhões no preço. Em suma, gastou 1,3 bilhões de dolares, investiu outros 700 milhões e cobriu os prejuízos que ocorreram até dezembro último. Investiu mais de dois bilhões. No ano passado, a Petrobrás tentou vender a refinaria de Pasadena por apenas US$ 180 milhões, mas não apareceu nenhum interessado. O governo, que tem pavor da CPI, mandou os diretores ao Senado, abrem a boca e ficamos ainda mais escandalizados... E Quem joga contra o Brasil?

Mario Eugenio Saturno (cienciacuriosa.blog.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Brigadistas

Em fevereiro deste ano uma portaria do Ministério do Meio Ambiente declarou estado de emergência ambiental entre os meses de abril e novembro em Mato Grosso, época em que a seca aumenta os riscos de ocorrências de queimadas e incêndios. E para combater essas ocorrências, diversos profissionais serão recrutados e devem trabalhar por um período de seis meses.

Contratação

Em Tangará da Serra, desde o início de 2013, o Secretário de Meio Ambiente Ander Santos está buscando junto ao Ibama agentes para atuarem no município. "Buscamos apoio dos órgão federais e estaduais para a questão ambiental do Município". Os agentes que serão contratados devem ser da própria comunidade para facilitar nos trabalhos, pois estes já conhecem todas as áreas.

Crescimento

O levantamento realizado pelo portal G1, com base em dados do IBGE, mostrou que entre as 10 cidades que mais cresceram populacionalmente no Brasil, duas cidades de Mato Grosso se destacam: Lucas do Rio Verde (7ª) - com um aumento de 173,6% (passando de 19.316 em 2000 para 52.843 em 2013) e Sapezal (8ª), com um aumento de 166,1% (passando de 7.866 em 2000 para 20.934 em 2013).

Campo Novo

O levantamento também mostrou que Campo Novo teve entre os anos de 2000 à 2013, um acréscimo populacional de 72%, passando de 17.638 no ano de 2000 para 30.335. Ainda pode-se observar que Mato Grosso também se destaca entre as 10 cidades com as maiores quedas populacionais. Itaúba, com uma diminuição de 50,5% e Novo São Joaquim, com uma diminuição de 40,7%.

Mutirão

Será realizado entre os dias 12 e 16 de maio a Semana da Conciliação em Diamantino. A parceria técnica firmada entre os Poderes Executivo e Judiciário tem o objetivo de recuperar cerca de mais de um milhão em débitos acumulados pelos contribuintes, referente ao pagamento de IPTU, ISSQN, entre outros débitos fiscais. O mutirão será realizado no Fórum de Diamantino.

Débitos

No mutirão os contribuintes podem quitar seus débitos com descontos de até 100%, dependendo da forma de pagamento. Quem pagar a divida à vista, por exemplo, terá desconto de 100% no valor da multa e juros. Quem quiser pode ainda optar por parcelar o débito em até três, quatro ou cinco vezes, conseguindo com isso um abatimento de 80%, 65% ou 50%, respectivamente.

Inadimplência

O mutirão terá o objetivo de diminuição da inadimplência, oferecendo condições adequadas para o contribuinte quitar sua dívida em atraso. De acordo com o prefeito Juviano Lincoln, a Prefeitura está utilizando todos os instrumentos legais para garantir que estes devedores paguem suas dívidas, visto que são recursos que propiciam investimentos em serviços públicos de qualidade.

Prorrogado

A Universidade do Estado de Mato Grosso prorrogou até amanhã, 24, o prazo para que os interessados possam se inscrever no concurso vestibular da instituição e também nas vagas oferecidas para o Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros de Mato Grosso. O vencimento do boleto bancário também foi prorrogado até o próximo dia 25 (sexta-feira).

*Bastidores da Política

Sessão

A Câmara de Tangará da Serra realizada hoje sua 12ª Sessão Ordinária. A mudança, de terça para quarta-feira, ocorreu em função do feriado nacional de segunda-feira, dia 21. E para hoje os vereadores apreciarão alguns projetos, entre eles de suplementações, doação de área (lei de incentivos fiscais), entre outros.

Projeto entregue

Durante a visita do Ministro de Agricultura Neri Gueller a Campo Novo do Parecis, durante a 7ª edição da Parecis Super Agro, na última semana, o prefeito daquele município, Mauro Valter Berft, e a vice-prefeita Edlamá Batista Marques, realizaram a entrega projeto pronto do aeroporto ao Ministro.

Execução

Bastante solícito, o Ministro ressaltou ao prefeito Mauro, que estará fazendo frente, junto aos demais representantes do Estado – Senadores Jaime Campos e Pedro Taques – à execução do Programa da Aviação Civil com o programa este que inclui o município de Campo Novo, com a pavimentação do Aeroporto.

O projeto

O projeto está orçado em aproximadamente 11 milhões. A configuração do aeroporto permitirá que o pouso e decolagens de Jatos com capacidade de até 100 passageiros possam ser operados e vôos noturnos sejam realizados. O Projeto técnico foi desenvolvido pela Secretaria de Transporte e Pavimentação Urbana do Estado.

Mais

A pista de pouso e decolagem será iluminada e terá 30 metros de largura e 1.560 metros de extensão, asfaltada com pista "taxiway" auxiliar, com pátio de aeronaves de 120x80 metros, mais um abrigo de passageiros de 600 m², torres de recepção de sinal e gerador de energia com autonomia de funcionamento para aeroporto, classe 2.

Emenda

E já durante a solenidade, o senador Jaime Campos destacou que fará uma emenda para execução da obra. "Prefeito Mauro, Vossa Excelência tem um compromisso do Senador Jaime Campos. Eu me proponho a assinar uma emenda de bancada para construção e implantação da pista asfaltada de Campo Novo na ordem de 11 milhões".

Ferrovia

O projeto de ferrovia que interliga os estados de MT, PA, TO e MA, será um dos temas abordados durante evento que acontece de hoje até sábado, em Porto Alegre do Norte. Estão confirmadas as presenças do ministro da Agricultura, Neri Gueller e dos governadores Silval Barbosa (PMDB) e de Tocantins, Sandoval Lôbo (SDD).

Novo traçado

O novo traçado ferroviário idealizado pelo deputado estadual José Riva, em parceria com o deputado Federal Giovanni Queiroz faz parte das discussões na sexta-feira, no fórum político sobre logística. Além da ferrovia, serão debatidos o programa MT Integrado, as rodovias TO-500 e BR-242, e o potencial hidroviário da região.

Governo "aperta cinto"

O Estado de Mato Grosso sofreu um duro revés financeiro neste ano, com uma quebra de recursos federais da ordem de R$ 200 milhões. E só não teve problemas maiores porque desenvolveu uma política dura de contenção de gastos. A revelação foi feita pelo secretário de Fazenda, Marcel Souza de Cursi, que entregou na semana passada, o Balanço Geral do Estado ao presidente do Tribunal de Contas, Waldir Teis, e ao relator da matéria, conselheiro Sérgio Ricardo. Setores como a Educação, Saúde, Segurança e de Infraestrutura, também sofreram um grande impacto por conta disso. Ainda assim, foram as áreas que receberam maior investimento - em torno de 70% do total de gastos. De acordo com o secretário, a boa notícia é que, em 2013, o Estado teve um orçamento aprovado de R$ 15,1 bilhões, mas só gastou R$ 12,7 bilhões, economizando 2,4 bilhões. O Estado registrou R$ 1,3 bilhão de superávit financeiro.